

AGRUPAMENTO DE ESCOLAS DE ODEMIRA
CRITÉRIOS DE AVALIAÇÃO DA EDUCAÇÃO PRÉ ESCOLAR
2023/2024

Enquadramento Normativo

Entrou em vigor no ano letivo 2016/2017 as novas Orientações Curriculares para a Educação pré-escolar (OCEPE). Estas estão consagradas no Despacho nº 9180/ 2016 – Diário da República nº 137/ 2016, série II de 2016-07-19. De acordo com as Orientações Curriculares para a Educação Pré-Escolar, “avaliar o processo e os efeitos, implica tomar consciência da ação para adequar o processo educativo às necessidades das crianças e do grupo e à sua evolução. A avaliação realizada com as crianças é uma atividade educativa, constituindo também uma base de avaliação para o educador. A sua reflexão, a partir dos efeitos que vai observando, possibilita-lhe estabelecer a progressão das aprendizagens a desenvolver com cada criança. Neste sentido, a avaliação é suporte do planeamento”.

Finalidades

A avaliação, enquanto elemento integrante e regulador da prática educativa, permite uma recolha sistemática de informação que, uma vez analisada e interpretada, sustenta a tomada de decisões adequadas e promove a qualidade das aprendizagens. Assim, a avaliação tem como finalidade:

- contribuir para a adequação das práticas, tendo por base uma recolha sistemática de informação que permita à educadora regular a atividade educativa, tomar decisões, planear a ação;
- refletir sobre os efeitos da ação educativa, a partir da observação de cada criança e do grupo de modo a estabelecer a progressão das aprendizagens;
- recolher dados para monitorizar a eficácia das medidas educativas.

Processo de avaliação

- No início do ano letivo, será realizada pela educadora, a avaliação diagnóstica que tem em vista a caracterização do grupo e de cada criança. Com esta avaliação pretende-se conhecer o que cada criança e o grupo já sabem e são capazes de fazer, as suas

necessidades e interesses e os seus contextos familiares que servirão de base para a tomada de decisões da ação educativa, no âmbito do projeto curricular de grupo. A avaliação diagnóstica pode ocorrer em qualquer momento do ano letivo quando articulada com a avaliação formativa, de forma a permitir a adoção de estratégias de diferenciação pedagógica, contribuindo também para a elaboração, adequação e reformulação do projeto curricular de grupo e ainda para facilitar a integração da criança no contexto educativo.

- A diversidade de técnicas e instrumentos de observação e registo utilizados na recolha de informação permite, ao educador “olhar” a criança sob vários ângulos de modo a acompanhar a evolução das suas aprendizagens, ao mesmo tempo que vai fornecendo elementos concretos para a reflexão e adequação da sua intervenção educativa. Considerando que a avaliação é realizada em contexto, qualquer momento de interação, qualquer tarefa realizada permite à educadora a recolha de informação sobre a criança e o grupo.

Área da Formação Pessoal e Social			
Área da Expressão e Comunicação	Domínios		
	Educação Artística	Subdomínios	Artes Visuais
			Jogo Dramático/Teatro
			Música
			Dança
	Educação Física		
	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita		
	Matemática		
Área do Conhecimento do Mundo			

As áreas de conteúdo perspectivadas através das OCEPE compreendem as seguintes dimensões:

A gestão do currículo é realizada pelo educador de infância, que define estratégias de concretização e de operacionalização das orientações curriculares, adequando-as ao contexto, tendo em conta os interesses e necessidades das crianças.

Tendo em conta as OCEPE estão previstos os seguintes procedimentos:

- Avaliação diagnóstica - tendo por base a análise dos dados das observações

feitas/evidências recolhidas;

- Avaliação individual - tendo por base a análise dos dados das observações feitas/evidências recolhidas;
- Síntese de avaliação de grupo - tendo por base a análise dos dados das observações feitas/evidências recolhidas do grupo;

A construção de instrumentos de recolha de evidências, que fundamentam a ação educativa é concebida em sede de departamento, sendo depois adaptada/aplicada em cada contexto.

Momentos de avaliação

A avaliação descritiva de cada criança sobre as aprendizagens e os progressos da criança será entregue aos encarregados de educação, sob a forma de um Registo de Avaliação em dois momentos, no final do primeiro período e no final do ano letivo. A estreita comunicação com a família, informal ou formalmente, manterá ao longo do ano letivo a família envolvida no processo de desenvolvimento e progressão da criança. A comunicação com os pais/encarregados de educação, relativa ao desenvolvimento do seu educando será contínua e oralmente. O atendimento aos pais será feito semanalmente em dia e horário a determinar;

Durante o percurso da criança no Jardim de Infância (JI), os duplicados dos registos da avaliação descritiva individual a entregar aos encarregados de educação, ficam arquivados no seu processo individual;

A articulação com o docente do primeiro ciclo favorecerá a troca de informação sobre as aprendizagens e os progressos realizados por cada criança, a sequencialidade e a continuidade educativa. Quando a criança transita para o 1º ciclo, será partilhada e entregue à docente que irá lecionar a turma do 1º ano, uma síntese da avaliação relativa à criança.

Parâmetros de avaliação, por áreas de conteúdo

Na educação pré-escolar as áreas de conteúdo são curriculares não disciplinares e articulam-se de forma transversal, quer no processo de desenvolvimento das aprendizagens das crianças, quer no processo de planeamento e avaliação da ação educativa. Existem parâmetros de avaliação específicos para cada uma das áreas de conteúdo, sendo a sua leitura feita de uma forma globalizante e contextualizada.

			AVALIAÇÃO	
Área da Formação Pessoal e Social	Construção da identidade e da autoestima		Entreajuda e respeito pelos valores sociais e de cidadania	
	Independência/Autonomia			
	Consciência de si como aprendiz			
	Convivência democrática/Cidadania			
	Domínio			
Área da Expressão e Comunicação	Educação Artística	Subdomínios	Artes visuais	Autonomia e socialização
			Jogo dramático/teatro	
			Música	
			Dança	
	Educação Física		Tomada de consciência do seu corpo, na relação com os outros, os espaços e os materiais	Participação e iniciativa nas atividades
	Linguagem Oral e Abordagem à Escrita	Comunicação oral		Interesse, motivação e autoconfiança
		Consciência linguística		
		Funcionalidade da linguagem escrita e sua utilização		
		Identificação de convenções da escrita		
		Prazer e motivação para ler e escrever		
	Matemática	Números e operações		Capacidade de concentração
		Geometria e medida		
		Organização e tratamento de dados		
		Interesse e curiosidade pela matemática		
	Área do Conhecimento do Mundo	Introdução à metodologia científica		Criatividade, raciocínio e espírito crítico
		Abordagem às ciências: Conhecimento do mundo social, conhecimento do mundo físico e natural, mundo tecnológico e utilização das tecnologias		

Competências e níveis de desempenho esperados, por áreas de conteúdo

Não se pretende que a educação pré-escolar se organize em função de uma preparação para a escolaridade obrigatória, mas que se perspetive no sentido da educação ao longo da vida, devendo, contudo, a criança ter condições para abordar com sucesso a etapa seguinte.

Quando se acentua a importância da continuidade educativa entre ciclos, é preciso também considerar que cada criança tem ritmos de aprendizagem diferentes, sendo imprescindível conjugar o respeito pelos ritmos e percursos individuais com a necessidade de objetivos bem definidos. Convém, por isso, enumerar algumas condições favoráveis para que cada criança possa iniciar o 1º ciclo com possibilidades de sucesso. Esta indicação não é exaustiva, constituindo apenas uma referência que facilite a reflexão dos educadores e o diálogo com os professores.

Distinguem-se três tipos de condições:

a) As que dizem respeito ao comportamento da criança no grupo. Será necessário que a criança seja capaz de se integrar no quotidiano do grupo, nomeadamente: ser capaz de aceitar e seguir regras de convivência e de vida social, colaborando na organização do grupo; saber escutar e esperar pela sua vez de falar; compreender e seguir orientações e ordens, tomando também as suas próprias iniciativas sem perturbar o grupo; ser capaz de terminar tarefas.

b) As que implicam determinadas aquisições indispensáveis para a aprendizagem formal da leitura, da escrita e da matemática. Será necessário que as crianças: tenham evoluído no domínio da compreensão e da comunicação oral; tenham tomado consciência das diferentes funções da escrita; tenham tomado consciência da correspondência entre código oral e escrito, ou seja, que o que se diz se pode escrever e ler, mas que cada um destes códigos tem normas próprias; tenham realizado aprendizagens básicas ao nível da matemática e adquiridas noções de espaço, tempo e quantidade, que lhes permitam iniciar a escolaridade obrigatória.

c) As que se relacionam com atitudes. A educação pré-escolar deverá ainda ter favorecido atitudes que facilitem a transição e que estão na base de toda a aprendizagem, nomeadamente a curiosidade e o desejo de aprender. De modo geral, a criação de atitudes positivas face à escola irá permitir uma melhor integração num novo contexto.

Aprovado em reunião de Conselho Pedagógico de 11 de outubro de 2024